



121 - Experiência extensionista de Técnicos em Agropecuária Orgânica no Assentamento Sebastião Lan, Rio de Janeiro

OLIVEIRA, Vitor Silva de. CTUR/UFRRJ, vitor-silva1994@hotmail.com; SANCHEZ, Christine Barros. UFRRJ, cristinesanchez2006@yahoo.com.br; BARBOSA, Juan Pablo dos Santos. CTUR/UFRRJ, juan.pablo33@gmail.com; CARDOSO, Luiz Fernando da Conceição Gomes. CTUR/UFRRJ, luizfernando_cardoso@hotmail.com; ARAÚJO, Ana Clara Parreiras Nunes de. CTUR/UFRRJ, ana.araujo@hotmail.com; SANCHEZ, Sandra Barros. CTUR/UFRRJ, sbsanchez2003@yahoo.com.br.

Resumo

Esta experiência surgiu a partir da demanda dos agricultores do assentamento Sebastião Lan I/RJ que solicitaram ajuda durante a Assembleia geral da União das Associações e Cooperativas Usuárias do Pavilhão 30 (UNACOOP). O Colégio Técnico da UFRRJ (CTUR) foi convidado a participar dessa atividade, através das gerentes geral e administrativa da UNACOOP e aprovado pela Divisão de Assuntos Pedagógicos do CTUR. A equipe que visitou o assentamento foi composta por 2 professores, 4 alunos e a gerente administrativa da Instituição promotora. Tratou-se de uma experiência que envolveu o ensino e a extensão, além de proporcionar uma atividade prática, onde os alunos puderam vivenciar o cotidiano dos agricultores e colocar em prática os conhecimentos agroecológicos aprendidos durante o curso técnico. Os depoimentos dos alunos que participaram e os diálogos travados entre eles e os professores foi de que este tipo de atividade deveria ocorrer sempre, principalmente por serem futuros Técnicos em Agropecuária Orgânica.

Palavras-chave: agroecologia, cotidiano, teoria-prática.

Contexto

- O assentamento Sebastião Lan I ocupa uma área de 554,9 ha, localizado no município de Silva Jardim, distante 112 km da cidade do Rio de Janeiro. No ano de 2003, em decorrência das fortes chuvas que ocorreram no Estado, a lagoa de Juturnaíba, que abastece os municípios da região dos lagos, teve seu volume de água duplicado, o que acarretou a abertura das comportas da barragem, ocasionando a enchente e a inundação do assentamento.
-
- Três anos após a inundação os produtores compareceram a Assembleia geral da União das Associações e Cooperativas Usuárias do Pavilhão 30 (UNACOOP), realizada no dia 17/03, pedindo ajuda com a doação de sementes, pois se encontravam até aquela data sem solução dos problemas e precisando garantir a subsistência de suas famílias.
-
- A Assembleia deliberou favoravelmente desde que existisse um respaldo para as atividades que seriam desenvolvidas no assentamento. A primeira providência da UNACOOP foi encaminhar ofício ao INCRA solicitando autorização para esta doação e a indicação da área que os assentados poderiam utilizar.
-



- Desta forma, após a análise interna a UNACOOOP procedeu para organizar uma visita ao assentamento com o objetivo de realizar o levantamento da situação das famílias assentadas, através de seus depoimentos, da coleta de solo e amostragem da água para estudar a possibilidade de futuras plantações.
-
- A participação dos alunos do Colégio Técnico da UFRRJ foi a partir de um convite das gerentes geral e administrativa, que na ocasião era estudante do curso técnico em Agropecuária Orgânica. Após avaliação e aprovação da Divisão de Assuntos Pedagógicos, os professores e alunos puderam iniciar as atividades práticas no assentamento.
-
- Assim, o objetivo dessa experiência coletiva foi o que promover uma aproximação dos alunos com a realidade do trabalho do técnico em Agropecuária Orgânica e a contextualização dos conhecimentos agroecológicos aprendidos no curso técnico em Agropecuária Orgânica.

Descrição da Experiência

- A União das Associações e Cooperativas Usuárias do Pavilhão 30 (UNACOOOP), através de sua gerente geral, propuseram aos docentes do Colégio Técnico da Universidade Rural (CTUR), uma parceria com o objetivo de organizar uma visita ao assentamento para proceder ao levantamento da situação das famílias assentadas, através de seus depoimentos, da coleta de solo, amostragem da água e de alimentos para estudar a possibilidade de futuros projetos agrícolas.
-
- A visita foi realizada no dia 15/07/2008 com a participação da Gerente Administrativa da UNACOOOP, 02 docentes do CTUR e 04 estudantes do curso técnico em Agropecuária Orgânica.
-
- Os agricultores que realizaram a recepção informaram que das 30 famílias assentadas apenas 15 permaneciam nas propriedades. Nas conversas iniciais com os produtores foi possível verificar duas realidades distintas. A primeira dos agricultores que possuem seus sítios localizados mais próximos da reserva, que eles denominam como sendo os “sítios de cima” e a segunda, das propriedades situadas à margem do novo leito do Rio São João.



Os agricultores falaram sobre os drenos que existem em todo o assentamento e que estes estão completamente obstruídos. Segundo eles, a desobstrução dos drenos facilitaria o escoamento das águas, principalmente na época das chuvas, o que viabilizaria a utilização de uma área maior de terra para a lavoura.

De acordo com o PDA, o assentamento está localizado entre o leito novo do Rio São João e o natural existem ainda um canal que corta o assentamento e liga o novo leito ao natural. Este se encontra obstruído em dois pontos no perímetro do assentamento, o que ocasiona nos períodos chuvosos o encharcamento e conseqüentemente a drenagem.

Expuseram também, toda a problemática a respeito do financiamento do PRONAF e a dificuldade em cumprir com os pagamentos. Foi destacada pelos agricultores que após a inundação, as famílias estão passando por sérios problemas, o que levaram algumas a saírem de seus sítios a procura de uma alternativa de sobrevivência.

-
- Para os alunos que participaram dessa experiência, houve a oportunidade de experimentar uma nova proposta de atividade prática e de extensão, inserindo os alunos nessa realidade.

Resultados

A experiência desenvolvida no assentamento Sebastian Lan I/RJ foi muito importante aos alunos. Primeiro pela oportunidade do contato com o cotidiano diário dos assentados, a possibilidade de refletir sobre a situação em que vivem estas pessoas e de colocar em práticas os conhecimentos adquiridos, até o momento, em uma situação concreta.

Os depoimentos dos alunos que participaram da atividade e os diálogos travados entre eles e os professores que o acompanhavam foram de que este tipo de atividade deveria ocorrer sempre, principalmente por serem futuros Técnicos em Agropecuária Orgânica.

As principais dificuldades encontradas pelos alunos e professores foram com relação aos recursos necessários para este tipo de ação. A oportunidade promovida pela UNACOOP proporcional à possibilidade dos alunos e dos professores de atuar na realidade.

Além disso, todas as atividades desenvolvidas, como por exemplo, o croqui de cada sítio, a coleta de solos, água e alimentos foram realizadas pelos alunos com a supervisão dos professores (Figura 1).



Figura 1. Características dos sítios visitados e realização dos croquis.

Com o retorno ao Colégio Técnico da UFRRJ, os materiais coletados foram encaminhados para análise. Após o recebimento dos resultados foram analisadas, interpretadas e recomendadas, com o acompanhamento dos professores.